



Foto: Márcio Filho/MTUR

TURISMO DEVE ENCERRAR O ANO COM

CRESCIMENTO DE 16%

NÚMERO REFLETE O AVANÇO DA VACINAÇÃO NO PAÍS E A RETOMADA DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Da Redação

O turismo brasileiro deve encerrar 2021 com crescimento de 16% no faturamento, cuja expectativa é alcançar R\$ 151 bilhões. Apesar de 22% inferior ao registrado no período pré-pandemia, o percentual de alta sinaliza a consolidação da trajetória de recuperação do setor. A avaliação é do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). “Sem dúvida, estamos vivendo a retomada das nossas atividades, graças ao avanço da vacinação da nossa população e ao compromisso do governo do presidente Bolsonaro na distribuição de vacinas para todos os brasileiros”, destacou o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto. “Nos últimos feriados, os hotéis nos

principais destinos nacionais registraram taxas de ocupação acima de 75%. E só no feriado de Finados, quase dois milhões de passageiros voaram por meio dos principais aeroportos do país”, acrescentou. Segundo o estudo da FecomercioSP, os segmentos que registraram os resultados mais expressivos, a partir de abril, foram os de transporte aéreo (83,9%) e serviços de alojamento e alimentação (61,9%), que também foram os principais impactados pela pandemia. Para as atividades culturais, recreativas e esportivas (que no 1º semestre sofreram queda de 7,4%), a projeção é de um aumento de 11,7% na segunda metade deste ano, encerrando 2021 com elevação de 1,9%. Ainda de acordo com o estudo, diante do aumento da imunização,

“a tendência é que haja cada vez mais aumento de público e atividades no próximo ano, dando condições para uma recuperação mais robusta”.

SELO TURISMO RESPONSÁVEL

Para promover um ambiente mais seguro no setor de turismo, o Ministério do Turismo lançou, ainda no ano passado, o Selo Turismo Responsável, Limpo e Seguro. Trata-se de uma sinalização visual que identifica estabelecimentos e guias de turismo que assumiram, declaradamente, o compromisso em adotar protocolos de biossegurança para proteger turistas e trabalhadores contra a Covid-19 e que está disponível a 15 segmentos turísticos. Atualmente, o Selo conta com mais de 30 mil adesões. ■